

Colónia de ovnis no Cabo da Roca

Escrito por Luís Aparício

Quarta, 17 Agosto 2016 05:39 - atualizado em Quarta, 17 Agosto 2016 05:45

Bruno Pereira, tem 38 anos é engenheiro de competição de automóveis e nasceu em Cascais, mas vive na Azoia, parte mais ocidental da Europa. Viu aquilo que nem nos filmes, iria imaginar. No domingo dia 14 Agosto 2016 - domingo, véspera de feriado, às 23 horas, estava no quintal da sua casa, que tem uma vista de 300 graus sobre o Atlântico. Gosta muito de olhar para as estrelas e viu virado a sul uma luz que lhe poderia parecer um avião, mas deslocava-se a uma velocidade hipersónica, como conhece tudo o que é aviões achou que não era normal.

Essa luz ia com uma velocidade gigante e piscava de uma forma estranha, não era o piscar dos aviões. Era um piscar que não deixava rasto. Quando percebeu que aquilo que ali ia ultrapassava a nossa tecnologia, ficou todo arrepiado.

Logo a seguir voltou-se para norte viu no céu inteiro, milhões de estrelas a deslocarem-se a uma velocidade supersónica, essas luzes piscavam entre duas a três vezes desde que as viu até desaparecerem, sempre para sul, fazendo uma linha entre o Cabo da Roca depois Guincho e depois cabo Raso e eventualmente teriam ido em direção da Madeira. Deixou de os ver na linha do horizonte.

Colónia de ovnis

Parecia uma colónia de ovnis que se ia mudar eram milhões e milhões de estrelas que se deslocavam a uma velocidade gigante, ultrasónica, megasónica, hipersónica. Cada uma dessas luzes que viajavam a uma altitude elevada, tinha que ter uma grandeza real maior do que qualquer avião terrestre.

Eram de certeza naves inteligentemente tripuladas numa demonstração de força. Durou cerca de 25 segundos a passarem no céu.

Não conseguiu gravar

Ainda agarrou no telemóvel para tirara fotos, mas ficou muito escuro e não se percebe nada. Toas as luzes tinham uma luz forte com uma magnitude superior às estrelas normais. Para o Bruno Pereira os ovnis tinham uma magnitude igual à estrela mais forte que costuma haver no céu, à exceção da Lua, portanto podemos igualar à magnitude de Vénus.

Colónia de ovnis no Cabo da Roca

Escrito por Luís Aparício

Quarta, 17 Agosto 2016 05:39 - atualizado em Quarta, 17 Agosto 2016 05:45

Aviões deslocaram a rota de aproximação

Normalmente os aviões que aterram em Lisboa, fazem rotas de aproximação e o Bruno vê passa-los por cima do Guincho, notou que cerca das 24 horas desse domingo, os aviões desviaram-se da passagem e iam passar sobre o cabo da Roca e depois davam a volta para o Atlântico, tinham um percurso maior do que costumavam fazer.

Luzes por cima da Serra de Sintra

Bruno Pereira, desde que mora na Azoia, já viu em 2013 e 2014, quase todas as noites, diversas luzes estranhas, sobre a Serra de Sintra. Essas luzes ficavam praticamente a noite toda paradas, e de madrugada desapareciam a uma altitude, muito elevadas. Essas luzes por vezes movimentavam-se, muito pouco mas tinham pequenos movimentos. Essas luzes apresentavam um comportamento aleatório, nem sempre estavam a noite inteira, nem sempre estava só uma luz, nem sempre tinham um horário fixo de permanência. Acentua que as estrelas normais deslocavam-se e só aquelas luzes no céu muito elevado estavam paradas.

Luzes sobre o mar

Também já viu diversas luzes que aparecem no mar e desaparecem. Já viu luzes paradas no céu por cima do Atlântico e depois deslocarem-se num movimento pendular, dum lado para o outro. Outras luzes deslocavam-se a piscar. Acentua que aquilo que viu no dia 14 agosto 2016, era totalmente diferente.

Luz muito intensa perto da Ponte 25 abril

Também em 2014 relata que ia na estrada para a Malveira da Serra, e há uma parte que se vê Lisboa, vê uma luz muito estranha sobre o rio Tejo, perto da ponte 25 abril em Lisboa. Logo depois de a ter visto a luz, essa luz faz uma curva a uma velocidade supersónica, depois desaparece no céu.

Colônia de ovnis no Cabo da Roca

Escrito por Luís Aparício

Quarta, 17 Agosto 2016 05:39 - atualizado em Quarta, 17 Agosto 2016 05:45

Será que mais alguém viu

O Bruno Pereira faz um apelo a quem tenha visto mais mande para a APO mais informações, porque está muito intrigado que mais ninguém tenha visto aquela massiva deslocação de ovnis. Diz que levou um choque, ficou muito emocionado, no sentido de querer partilhar aquele mega avistamento com alguém e não teve essa oportunidade. Ainda telefonou a uma irmã que mora mas ela foi à janela, mas já não viu nada.

Luís Aparício